



**VI Jornada Ibero-Americana de Pesquisas
em Políticas Educacionais e
Experiências Interdisciplinares na Educação**

13, 14 e 15
junho de 2022

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | Nº. 1 | Ano 2022

**Eixo TEMÁTICO: Formação de
Professores**

**POLÍTICA INSTITUCIONAL DE
FORMAÇÃO CONTINUADA DA UFPE:
algumas considerações**

**UFPE's INSTITUTIONAL
CONTINUE TRAINING POLICY:
some considerations**



RESUMO

Este trabalho é fruto de uma pesquisa exploratória, ancorada em princípios qualitativos de investigação, para a construção de quadro teórico de uma tese desenvolvida no programa de pós-graduação de uma Universidade Federal do estado de Pernambuco. Nosso objetivo de pesquisa no doutorado é compreender a política institucional de formação continuada dos servidores da UFPE com foco nas implicações das dimensões: ensino, extensão, pesquisa e gestão. Assim, o objetivo dessa comunicação é apresentar dados parciais de revisão bibliográfica realizada nos repositórios SciELO e BDTD sobre nosso objeto de estudo no doutorado. Portanto, esse artigo assume o caráter de pesquisa bibliográfica, entendendo-se que se trata de etapa primordial nos trabalhos científicos ao possibilitar o mapeamento da temática em investigação, permitindo a delimitação e problematização do objeto de pesquisa. Os resultados preliminares evidenciam algumas lacunas vinculadas ao nosso objeto de estudo, tais como uma invisibilização da categoria servidores nos estudos sobre políticas de formação continuada. Além de evidenciar a necessidade de ampliação de pesquisas com foco na Educação Superior, especialmente o universitário, englobando as dimensões basilares da universidade, indicando desafios e inovações no desenvolvimento de nossa pesquisa. Pontuamos, ainda, que essas políticas precisam contemplar as novas exigências formativas advindas do contexto pandêmico da Covid-19.

Palavras-chave: Política. Formação Continuada. UFPE. Educação Superior.

ABSTRACT

This work is the result of an exploratory research, anchored in qualitative research principles, for the construction of the theoretical framework of a thesis developed in the graduate program of a Federal University in the state of Pernambuco. Our doctoral research objective is to understand the institutional policy of continuing education for UFPE's employees, focusing on the implications of the dimensions: teaching, extension, research, and management. Thus, the objective of this communication is to present partial data from the literature review conducted in SciELO and BDTD repositories about our doctoral study object. Therefore, this article assumes the character of bibliographic research, understanding that it is a primordial step in scientific work by enabling the mapping of the theme under investigation, allowing the delimitation and problematization of the research object. The preliminary results show some gaps linked to our object of study, such as the invisibilization of the servant category in the studies on continuing education policies. In addition to highlighting the need to expand research focused on Higher Education, especially the university, encompassing the basic dimensions of the university, indicating challenges and innovations in the development of our research. We also point out that these policies need to contemplate the new formative demands arising from the pandemic context of Covid-19.

Keywords: Politics. Continuing Education. UFPE. Higher Education.



1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar a política institucional de formação continuada de servidores da UFPE. Condição que nos interpelou a realizarmos uma revisão bibliográfica sobre a temática em discussão, cujos dados são discutidos na seção seguinte.

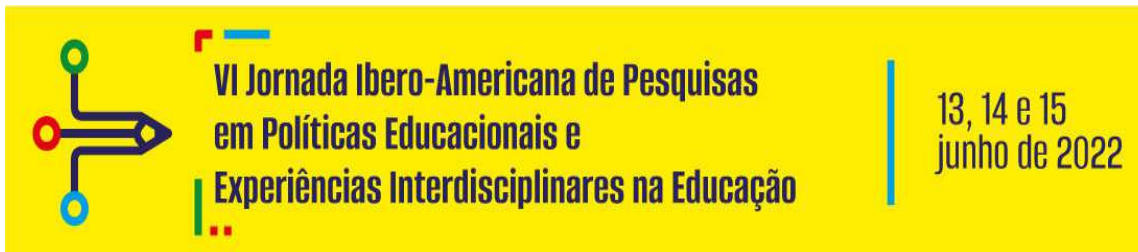
Compreendendo que as funções primordiais da universidade estão alicerçadas nas dimensões - ensino, extensão, pesquisa – às quais acrescentamos a dimensão gestora pelo entendimento que esta perpassa as demais ações universitárias, passamos a nos questionar qual o lugar dessas dimensões no contexto da formação continuada de servidores, professores e técnicos administrativos em educação (TAEs), na universidade. Como afirma Aguiar (2016, p. 228):

O professor passa por um concurso público para assumir a docência em uma universidade pública; entretanto, de repente, encontra-se envolvido com a gestão no contexto universitário. Ocorre que, de forma geral, muitos não se percebem preparados suficientemente para as atividades gestoras.

Mesmo considerando essa afirmação pertinente, visto que aponta para a necessidade de incluirmos a dimensão gestora nos espaços universitários, ressaltamos a necessidade de pensarmos a universidade globalmente, o que implica em concebermos esse processo para além do espaço de sala de aula/ ensino/docência, envolvendo os demais servidores que fazem e vivem a universidade no seu dia a dia.

Consideramos que a problemática em discussão constitui uma temática de relevante interesse acadêmico tendo em vista o contexto das políticas neoliberais e das exigências das agências multilaterais de regulação na definição, acompanhamento e avaliação dos impactos e resultados das políticas de formação, evidenciando processos antagônicos em disputa: perspectiva das universidades e das agências multilaterais.

A relevância dessa discussão é corroborada, também, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) quando afirma em suas disposições, no artigo 63, que os



Instituições Superiores de Ensino (IES) manterão: “III - programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis” (BRASIL, 1996, n.p.) indicando o papel primordial das IES em assumirem esse compromisso político-institucional com a formação continuada dos profissionais da educação.

Os autores Menezes e Santos (2002), expressam a importância desses preceitos legais ao afirmarem que a formação continuada na LDB é considerada direito de todos os profissionais da educação, possibilitando-lhes a progressão funcional através da titulação e qualificação. Demonstrando, assim, que a formação continuada é um processo que se constitui e permanece ao longo da trajetória profissional, quicá da vida, desses profissionais.

Argumentamos que refletir sobre essa temática contribui para que exerçamos uma postura de criticidade e reflexividade que possibilita o fortalecimento da luta por políticas formativas onde os profissionais ocupem o lugar de centralidade nesse processo.

Consideramos pertinente ressaltar que no contexto pandêmico, provocado pelo vírus da Covid-19, a necessidade de isolamento social implicou a exigência de aulas remotas e adequação dos sistemas educacionais às novas condições impostas pela excepcionalidade da Covid-19.

É nesse cenário que se situam os desafios para a Educação nacional no que concerne à garantia de acesso e permanência com qualidade social, num estado com enorme dívida social no campo educacional e que apresenta riscos no tocante à manutenção do Estado Democrático de Direito, como preconizado na Constituição Federal de 1988. (DOURADO, 2019, p.13).

Desse modo, entendemos que esse cenário comporta inúmeros desafios para as IES, evidenciando a necessidade de políticas institucionais de formação continuada que considerem essas novas exigências, mas, sem perder de vista a defesa histórica da educação com qualidade social que, nesse contexto extremamente desafiador, exige a luta pela inclusão digital e tecnológica de todos os discentes e a defesa crucial das universidades públicas.

1.1. Metodologia

Esse trabalho assume o caráter de pesquisa bibliográfica, entendendo com Fonseca (2002), que qualquer trabalho científico se inicia com uma pesquisa bibliográfica, permitindo



ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. É, portanto, “primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo” (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021, p. 66), possibilitando o mapeamento da pesquisa de uma determinada área, permitindo reflexões que contribuem para a construção, problematização e delimitação do nosso objeto de pesquisa.

A partir dos pressupostos assumidos, elegemos como abordagem a pesquisa qualitativa do tipo descritivo-explicativa, pois se preocupa com o estudo do processo e não simplesmente com os resultados do produto (TRIVINOS, 1987), constituindo referencial analítico que permite uma análise crítica e contextualizada do fenômeno em estudo.

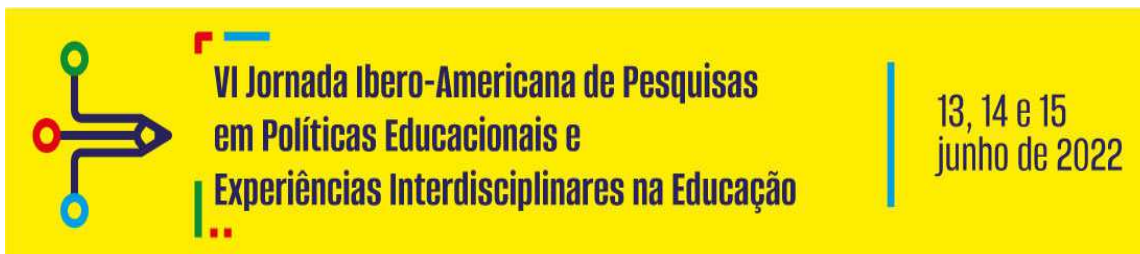
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: discutindo os achados

Compreendendo que “o levantamento e a revisão do conhecimento produzido sobre o tema é um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento” (ROMANOWSKI e ENS, 2006, p. 43), realizamos um levantamento bibliográfico sobre nossa temática de pesquisa, sobre o qual discorreremos em seguida.

Nos limites deste trabalho, trataremos de dois portais de busca: Scientific Electronic Library (SciELO) e no Banco Nacional de Dissertações e Teses Digitais (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Inicialmente, selecionamos o repositório SciELO porque se trata do maior portal de revista eletrônica do país, com inúmeros trabalhos referenciados pela comunidade científica. Assim, utilizamos os descritores: política de formação continuada de servidores e teoria do discurso, ancoragem teórico-metodológica da nossa pesquisa de doutorado, delimitando o marco temporal de 2011 a 2021 no intento de mapearmos trabalhos acadêmicos relacionados à nossa temática de estudo nos últimos dez anos. Entretanto, não foi encontrado nenhum resultado para a nossa pesquisa. Desse modo, excluímos o descritor “servidores” e apareceram dois trabalhos.

Esta situação inicial trouxe inúmeros questionamentos sobre esse campo discursivo,



afinal por que a categoria servidores, no repositório pesquisado, parece ser excluída do campo da formação continuada? Intrigadas com essa constatação inicial, adentramos na leitura dos resumos dos dois trabalhos.

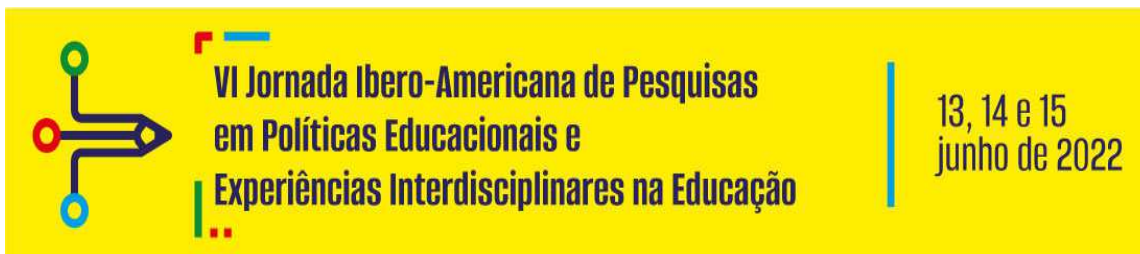
A partir da referida leitura, observamos que ambos os trabalhos não se aproximavam do nosso estudo, visto que um tratava da análise das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)/ Parecer Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) n. 2/2015 sobre a formação docente fundamentada na Teoria Dialógica bakhtiana e o outro apresentava resultados parciais de uma pesquisa de doutoramento, de cunho etnográfico, sobre o processo de formação continuada do professor do ensino médio da rede pública que adota o gênero discursivo como objeto de estudo em seu projeto de trabalho docente.

Buscando afunilar ainda mais a busca, utilizamos os descritores formação continuada e as variações ensino, pesquisa, extensão e gestão além de teoria do discurso, por serem os pilares de nossa pesquisa, e obtivemos a informação de que “não foram encontrados documentos para sua pesquisa”. Então, fizemos uma nova tentativa de busca excluindo o descritor “teoria do discurso” e apareceu um trabalho. Ao lermos o título do mesmo: “A inserção da universidade no quadrilátero da educação permanente em saúde: um relato de experiência”, percebemos de imediato que não dialogava com nosso estudo.

Essa possível ausência de estudos que tratem da formação continuada de servidores, mais ainda, numa articulação com as dimensões basilares da universidade foi bem inquietante, nos conectando com sentimentos ambíguos e simultâneos: de receio, pela aridez que isso indica para a pesquisa; e de entusiasmo em problematizar essa temática em nosso estudo, podendo dar maior visibilidade a categoria servidores, que engloba os professores e os técnicos administrativos em educação, da qual fazemos parte. Além de contribuir para o campo epistemológico da formação continuada, articulada às dimensões basilares da universidade.

Em seguida, enveredamos pelo Banco Nacional de Dissertações e Teses Digitais (BDTD) utilizando os mesmos descritores e marco temporal anteriormente mencionados.

Logo de imediato, essa busca demonstrou uma problemática instigante: como havia acontecido com o Scielo, o campo discursivo da formação continuada parece excluir a



categoria servidores, invisibilizando um imenso grupo de profissionais que atua cotidianamente em escolas/universidades, em diversos órgãos públicos, em todos os espaços geográficos desse país, indicando uma importante lacuna nesse campo.

3. RESULTADOS: revelando algumas inquietações

Diante do levantamento e análise realizados, vamos percebendo evidências de um intrigante silenciamento nas pesquisas educacionais sobre os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e seu processo de formação continuada que, recorrentemente, acontece de maneira isolada, distanciado da formação que envolve os professores, indicando muitos desafios e potencialidades para a política institucional de formação continuada de servidores da UFPE, objeto de análise em nossa pesquisa.

É oportuno ressaltar, também, que há uma considerável lacuna no que diz respeito a pesquisas envolvendo as dimensões basilares da universidade – ensino, extensão, pesquisa e gestão – articulados aos processos formativos institucionais, indicando um importante campo de estudo que requer maior aprofundamento.

Destarte, em nosso entendimento, a revisão bibliográfica evidenciou outro hiato nas pesquisas contemporâneas no que diz respeito ao aporte teórico-metodológico da Teoria do Discurso relacionado ao nosso objeto de estudo, indicando desafios e inovações no caminho a ser trilhado.

Consideramos relevante pontuar, também, que a grande maioria dos trabalhos é direcionada à Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), com foco na alfabetização e nos campos disciplinares: Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química, Geografia, Astronomia, Educação Física, dentre outras. Em nosso entendimento, essa constatação indica a necessidade de ampliarmos os estudos vinculados à Educação Superior, e suas dimensões basilares, nível no qual desenvolvemos nossa pesquisa.



4. CONCLUSÕES

Os resultados preliminares evidenciam algumas lacunas vinculados ao nosso objeto de estudo, tais como uma invisibilização da categoria servidores nos estudos sobre políticas de formação continuada. Além de indicar a necessidade de ampliação de pesquisas com foco na Educação Superior, especialmente o universitário, englobando as dimensões basilares da universidade: ensino, extensão, pesquisa e gestão nos processos formativos. Pontuamos, ainda, que essas políticas precisam contemplar as novas exigências formativas advindas do contexto pandêmico da Covid-19.

Em nosso entendimento, apesar dos desafios que essas políticas comportam, é imprescindível pensar a universidade em sua globalidade, tanto de sujeitos quanto de suas dimensões basilares, pela relevância em possibilitar mudanças significativas a partir de processos formativos que, certamente, impactarão nas práticas educativas daqueles que vivem e fazem a universidade cotidianamente.

5. REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de. Um Olhar sobre desafios da gestão didático-pedagógica no Ensino Superior. *Pro-Posições*. v. 27, n. 3 (81), set/dez, 2016, 221-235.

BRASIL. *Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em 10/02/2022.

DOURADO, Luiz Fernandes. Estado, educação e democracia no Brasil: retrocessos e resistências. *Educ. & Soc.*, Campinas, v. 4. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em 10/02/2022.

FONSECA, João José Saraiva da. *Metodologia da Pesquisa Científica*. Fortaleza: UEC, 2002, Apostila.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. "Classes multisseriadas" (verbebe). Dicionário Interativo da Educação Brasileira - *EducaBrasil*. São Paulo: Midiamix Editora. Disponível em: <https://www.educabrasil.com.br>. Acesso em 15/02/2022.



**VI Jornada Ibero-Americana de Pesquisas
em Políticas Educacionais e
Experiências Interdisciplinares na Educação**

**13, 14 e 15
junho de 2022**

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n.19, set./dez. 2006, p. 37-50.

SOUSA, Angélica Silva de. OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cad. da Fucamp*, v. 20, n.43, p. 64-83, 2021.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

Neide Menezes Silva

Doutoranda e Mestra em Educação/UFPE. Integrante do grupo de Pesquisa: LAPPUC Laboratório em pesquisa de políticas públicas, currículo e docência. Pedagoga na UFPE.

Divane Oliveira de Moura Silva

Mestranda em Educação Contemporânea/UFPE e integrante do grupo de Pesquisa: LAPPUC - Laboratório em pesquisa de políticas públicas, currículo e docência. Professora da Secretaria Estadual de Educação - PE.

Marcelo Ricardo Moreira

Mestrando em Educação Contemporânea/UFPE, e integrante do grupo de Pesquisa: LAPPUC - Laboratório em pesquisa de políticas públicas, currículo e docência. Professor da Secretaria Estadual de Educação - PE.

Kátia Silva Cunha

PhD em Educação - Proped UERJ. Doutora e Mestra em Educação/UFPE. Coordenadora do grupo de Pesquisa: LAPPUC - Laboratório em pesquisa de políticas públicas, currículo e docência. Professora Associada e Diretora de Gestão Acadêmica na UFPE.